GABARITO PÓS-RECURSO

PROVA DISCURSIVA

R3 – ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE (508)

As inclusões e/ou alterações de gabarito se encontram em vermelho.

QUESTÃO 01)

a) Impressão diagnóstica: homem de meia idade, com sobrepeso, tabagista recente, sedentário, apresentando quadro compatível com ansiedade e reação aguda ao estresse por desemprego recente, vivenciando dificuldades no ambiente familiar.

b) Etapa do ciclo de vida: família com filhos pequenos; crise familiar normativa (ou crise evolutiva ou crise previsível): nascimento de criança há um mês; crise familiar paranormativa (ou crise não previsível ou crise acidental): desemprego recente do pai de família.

c) Entrevista familiar: avalia-se que é uma boa e adequada iniciativa. O paciente e sua família passam por duas crises familiares, uma de caráter normativo e outra paranormativa, não necessariamente identificadas como tal pelo casal. Na oportunidade, o casal deve ser acolhido em suas angústias e a verbalização e o entendimento da situação pelo casal devem ser incentivados. Deve-se explorar como cada um percebe a situação, os problemas que estão vivenciando e o que pode ser feito a partir disso, visando à elaboração de uma proposta para manejar e enfrentar esses problemas, com parceria, de modo que poderão atuar conjuntamente evitando, inclusive, o adoecimento de ambos, com reflexos possíveis junto às crianças**.**

QUESTÃO 02)

a) O Programa Saúde na Escola é uma articulação entre os Ministérios da Educação e da Saúde, que tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
Os principais objetivos desse programa são: I – promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde; II – articular as ações do SUS às ações das redes de educação básica pública, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e às suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis; III – contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; IV – contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; V – fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar; VI – promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes; e VII – fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica e de saúde, nos três níveis de governo. (DERMAZO *et al. In:* GUSSO, 2019, p. 2006)

b) Os principais exames a serem solicitados na primeira consulta de pré-natal são:
Hemograma; Grupo sanguíneo e fator D (Rh); Coombs indireto se Rh negativa ou história de hidropsia fetal ou neonatal; Eletroforese de Hb; Glicemia de jejum; EAS; urocultura com antibiograma; Toxoplasmose IgM

GABARITO PÓS-RECURSO

PROVA DISCURSIVA

R3 – ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE (508)

e IgG; teste rápido/VDRL; teste rápido/Anti-HIV (sempre com aconselhamento pré e pós-teste); citopatológico (quando há indicação por faixa etária); teste rápido/HBsAg, IgG para rubéola (quando houver indicação para o rastreio); Ultrassonografia obstétrica (não sendo obrigatória).
(LENZ et al. In: GUSSO, 2019, p. 3308).
GAIO DSM, COLLARES MF, PAIZ JC. Acompanhamento de Saúde da Gestante e da Puérpera. In: DUNCAN BB, SCHIMIDT MI, GIUGLIANI ERJ [et al]. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.

c) Ferramentas de Abordagem Familiar:
- Familiograma/genograma: "O genograma é reconhecido como um instrumento para mapear, ampliar o conhecimento sobre a família e realizar intervenções pelos profissionais nos cuidados de saúde." Ou:
- Entrevista Familiar: Encontro com a família para abordar problemas biológicos ou psicossociais. Encontro terapêutico que aborda questões individuais e relacionais entre os membros da família. Ou:
- Ecomapa familiar: "O ecomapa é também um instrumento de avaliação familiar, por meio de uma representação gráfica, que identifica todos os sistemas envolvidos e relacionados com a pessoa, com a família em questão e o meio onde vivem. (...) Esse mapa é uma forma de registro de rede social, do momento a que se refere o informante na consulta."
- Círculo Familiar: Círculo familiar ilustra a percepção do indivíduo sobre os relacionamentos familiares e rede de apoio, permitindo ao profissional compreender o contexto vivenciado e definir assim, as interferências terapêuticas necessárias.
- FIRO/ PRACTICE: ferramentas de avaliação das inter-relações familiares e intervenções.

QUESTÃO 03)

a) Contatos de pacientes com tuberculose confirmada, maiores de 10 anos de idade, devem ser investigados quanto a sintomas de tuberculose. No caso de estarem sem sintomas, deve ser solicitada a prova tuberculínica (PT), também conhecida como PPD, ou, na ausência do PPD, pode-se solicitar o IGRA.
Caso o resultado da PT seja menor que 5mm, deve-se repetir o exame e, em caso de conversão da PT, solicitar radiografia de tórax. Caso a radiografia venha sem alterações, deve-se tratar ILTB. Caso o resultado seja maior ou igual a 5 mm, deve-se solicitar radiografia de tórax. Caso a radiografia venha sem alterações, deve-se tratar ILTB. Na ausência do PPD, pode-se realizar o IGRA e se o resultado for positivo e a radiografia de tórax normal, deve-se fazer tratamento para ILTB.

b)
1. Utilizar ferramentas de georreferenciamento e criação de um "mapa vivo" que identifique áreas com maior vulnerabilidade à tuberculose, no município. Esse mapeamento permite a visualização geográfica dos casos e a identificação de áreas com maior concentração de casos ou maior risco de transmissão;

GABARITO PÓS-RECURSO

PROVA DISCURSIVA

R3 – ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE (508)

2. Implementar estratégias de busca ativa, para sintomáticos respiratórios e para pacientes que apresentem faltas ou abandonem o tratamento, como visitas domiciliares e teleatendimentos;
3. Criar alianças e parcerias com diferentes setores, como educação, assistência social, secretaria de obras públicas e dispositivos sociais do território. A integração entre os setores pode ajudar a abordar determinantes sociais que influenciam a vulnerabilidade à tuberculose e facilitam a conscientização sobre a doença;
4. Engajar lideranças comunitárias em diálogos sobre a tuberculose, para que possam atuar como multiplicadores de informações e recursos na comunidade;
5. Organizar e promover atividades coletivas de educação em saúde, voltadas à comunidade, sobre a prevenção, os sintomas, o diagnóstico e o tratamento da tuberculose;
6. Realizar visitas domiciliares com fortalecimento da rede de suporte familiar, reforçando a adesão ao tratamento;
7. Utilizar ferramentas de diagnóstico comunitário para a identificação de barreiras ao adequado cuidado à tuberculose na comunidade, bem como potencialidades para seu controle;
8. Utilizar estratégias de mobilização e participação comunitárias e de controle social, visando a construção de estratégias de saúde em âmbitos locais, municipais e nacionais.

QUESTÃO 04)

a) Lei dos cuidados inversos: “a oferta de cuidados médicos de qualidade tende a variar em sentido inverso ao das necessidades em saúde da população servida e que os efeitos desta lei se acentuam onde os cuidados médicos estão mais expostos às forças de mercado, atenuando-se onde esta exposição é mais reduzida.”

b) As ações estratégicas são:
- Identificação da rede setorial e intersetorial para construção do ECOMAPA comunitário, de modo a identificar a rede de apoio educacional, sociocultural da comunidade e os equipamentos sociais de suporte (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar);
- Reunião de rede intersetorial após identificação dos equipamentos de suporte no ECOMAPA. Definição e trocas para acompanhamento dos casos complexos e acompanhamento conjunto por todos os equipamentos sociais. Ações junto à secretaria de educação e urbanismo para tratar as questões de falta de escola e saneamento básico;
- Criação de grupos operativos em saúde com abordagem ampla e direcionada às necessidades da comunidade, podendo estar relacionados à questão dos encaminhamentos pelas professoras. Grupos possíveis: com pais e cuidadores para aproximação com a escola e a saúde; com professores para aproximar as crianças, professores e a saúde; com as crianças da escola para trabalhar aspectos da infância e promover resiliência;
- Criação de consultório avançado na comunidade, considerando priorizar a microárea mais vulnerável, de modo a garantir a equidade;

GABARITO PÓS-RECURSO

PROVA DISCURSIVA

R3 – ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE (508)

- Participação no colegiado gestor e conselho municipal de saúde, para que sejam elencados os principais problemas da comunidade: falta de rede de saúde mental, escola de ensino médio, rede de esgoto e água tratada de forma adequada;
- Oferta de cuidados relacionados à saúde reprodutiva e sexual, incluindo a oferta de métodos contraceptivos, educação em saúde e oportunizar atendimentos de mulheres que desejam a inserção do DIU;
- Ações para oferta de testes rápidos para identificar ISTs em todo território. Oportunizar atendimento de pessoas que buscam testagem e identificação com foco na educação em saúde;
- Construção do Mapa Vivo para identificar as microáreas com mais gestantes e casos de tuberculose e sífilis. Promover ações voltadas para a população dessa microárea;
- Oportunizar a coleta de exame colpocitológico na unidade sob livre demanda e programar ações para a coleta de exames em domicílio, em ações do consultório avançado no território;
- Ações para identificação de sintomáticos respiratórios no território, com busca ativa dos contactantes, para oportunizar tratamento para infecção latente.